



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2020 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.

1 Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, com início às 14(catorze) horas, por meio
2 de videoconferência, localizada na Sala Virtual da Plataforma ConferênciaWEB da Rede
3 Nacional de Pesquisa, disponível no endereço eletrônico:<[https://conferenciaweb.rnp.br/events/
4 reuniao-virtual-extraordinaria-da-congregacao-para-planejamento-de-atividades-consolidacao-
5 das-propostas-e-posicionamento-da-eba](https://conferenciaweb.rnp.br/events/reuniao-virtual-extraordinaria-da-congregacao-para-planejamento-de-atividades-consolidacao-das-propostas-e-posicionamento-da-eba)>, realizou-se a **Sessão de Reunião Extraordinária
6 Nº01/2020, com a presença dos seguintes Membros:** Diretor da Escola de Belas Artes e
7 Presidente da Sessão - Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel; Vice-Diretor da Escola de Belas Artes
8 - Prof. Dr. Adolfo Cifuentes; Subchefe do Departamento de Artes Cênicas - Profa. Dra.
9 Anamaria Viana Fernandes e no decorrer da reunião foi substituída pela Chefe do
10 Departamento de Artes Cênicas - Profa Rita Gusmão; Chefe do Departamento de Desenho -
11 Profa. Me. Soraya Aparecida Álvares Coppola; Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema
12 - Profa. Dra. Ana Lúcia Menezes de Andrade; Chefe do Departamento de Artes Plásticas - Prof.
13 Dr. João Augusto Cristeli de Oliveira; Coordenador do Colegiado do Curso de Artes Visuais –
14 Prof. Dr. Rodrigo Borges Coelho; Coordenador do Colegiado do Curso de Cinema de
15 Animação e Artes Digitais - Prof. Dr. Simón Pedro Brethé; Coordenadora do Colegiado do
16 Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – Profa. Dra. Maria Alice
17 Castello Branco; Coordenador do Colegiado do Curso de Teatro - Prof. Dr. Ricardo Carvalho
18 de Figueiredo; Coordenadora do Colegiado do Curso de Design de Moda – Profa. Dra. Ana
19 Paola dos Reis; Coordenadora do Colegiado do Curso de Dança – Profa. Dra. Gabriela
20 Córdova Christófaru; Coordenador do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes –
21 Prof. Dr. Amir Brito Cadôr; Coordenadora do Colegiado do Curso de Mestrado Profissional em
22 Artes – Profa. Dra. Rosvita Kolb Bernardes; Coordenadora do Curso de Especialização em
23 Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas – Profa. Me. Patrícia de Paula Pereira;
24 Diretora do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais - Profa. Dra. Bethania
25 Reis Veloso; Representantes dos Professores Titulares – Profa. Dra. Mariana de Lima e Muniz
26 e Prof. Dr. Luiz Antônio Cruz Souza; Representantes dos Professores Adjuntos – Profa. Dra.
27 Juliana Gouthier Macedo, Profa. Dra. Jussara Vitória Freitas do Espírito Santo e Profa. Dra.
28 Andréa de Paula Xavier Vilela; Representantes dos Professores Assistentes – Profa. Dra.
29 Mariana Morais Pompermayer; Representantes do Corpo Técnico-Administrativo em Educação
30 – Daise Menezes Guimarães, Maryelle Joelma Cordeiro e Natália da Silva Arruda. **Justificou a
31 sua ausência, a seguinte Membro da Congregação:** Representante do Corpo Técnico-
32 Administrativo em Educação – Elza Maria Santos. **Encontram-se vagos, os seguintes
33 Assentos de Membros da Congregação:** Representantes dos Professores Titulares – 2
34 vagas de titulares e 2 suplentes; Representantes dos Professores Associados – 3 vagas de
35 titulares e 3 suplentes; Representantes dos Professores Assistentes – 1 vagas de titular e 1
36 suplente; Representante dos Professores Auxiliares – 1 vaga de titular e 1 vaga de suplente;
37 Representantes do Corpo Técnico-Administrativo em Educação – 1 vaga de titular e 1 vaga de
38 suplente; Representantes dos Discentes – 6 vagas de titulares e 6 vagas de suplentes. O
39 Presidente da Sessão passou à **ABERTURA DOS TRABALHOS**, contabilizou o número legal
40 de Membros da Congregação, em 25 (vinte e cinco) membros; conferiu o quórum de
41 deliberação por maioria simples em 13 (treze) membros, e, **declarou aberta a Sessão de
42 Reunião Extraordinária nº 01/2020.** O Presidente da Sessão passou à **1ª PARTE: ORDEM
43 DO DIA.** E, colocou em análise e debate, seguido de deliberação por maioria simples, a
44 seguinte **PAUTA ÚNICA: Planejamento para Retomada de Atividades Acadêmicas na
45 Escola de Belas Artes: consolidação das propostas da Unidade e posicionamento
46 institucional da EBA.** Em seguida, solicitou permissão ao plenário para que os estudantes
47 Pedro Gabriel Drumond Pereira, William Pinheiro de Sá, Gabrielle Moraes Lopes da Silva,
48 Gabriela Arsênio, Rodrigo Marques e Rudson Rocha pudessem participar da reunião como
49 convidados, com direito a voz e não a voto, o que foi permitido pelo plenário. Informou ainda



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2020 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.

50 que havia convidado as representantes da Escola junto ao CEPE, estando presente a Profa.
51 Rita Lages Rodrigues, solicitando também a sua participação na reunião, com direito a voz e
52 não a voto, o que foi permitido pelo plenário. O Presidente da Sessão informou que
53 encaminhou aos membros da Congregação o documento: “*Planejamento de Atividades*
54 *Acadêmicas na EBA para a retomada do 1º Semestre de 2020*”, que foi organizado pela
55 Diretoria da EBA, a partir das manifestações da Unidade, pelos Colegiados, Departamentos e
56 Diretório Acadêmico da EBA, observando ainda as orientações do Comitê Permanente
57 Coronavírus, as reflexões da Comissão Permanente de Ações Afirmativas e Inclusão e as
58 considerações da Diretoria de Tecnologia da Informação da UFMG. Em seguida, colocou em
59 análise o referido documento, seguido de aprovação sem prejuízo aos destaques, o que foi
60 aprovado por unanimidade. Após a leitura e debate, os destaques foram colocados em
61 aprovação em bloco e foram aprovados por unanimidade. O documento recebeu a seguinte
62 redação final: “**Planejamento de Atividades Acadêmicas na EBA para a retomada do 1º**
63 **Semestre de 2020.** A Congregação da Escola de Belas Artes, em Sessão de Reunião
64 Extraordinária Nº01/2020, realizada no dia 09 de junho de 2020, por meio de videoconferência,
65 na Sala Virtual da plataforma ConferênciaWEB da Rede Nacional de Pesquisa, deliberou o
66 presente planejamento de atividades acadêmicas na EBA para retomada do 1º semestre de
67 2020, considerando a consolidação em plenário das proposições apresentadas pelos setores
68 acadêmicos e representantes dos segmentos docentes, estudantes e técnico-administrativos.
69 **1ª PARTE: CONSIDERAÇÕES GERAIS.** Em primeiro lugar, um forte abraço de saudades a
70 todas e todos membros da comunidade da EBA e da UFMG e os nossos melhores desejos
71 pelo bem-estar, segurança sanitária, saúde, paz e tranquilidade, tanto pessoal quanto dos
72 familiares próximos e queridos. Dadas as condições atuais, que não nos permitem prever um
73 horizonte próximo de retomada presencial, precisamos ser criativos e ousados para vencer a
74 distância imposta pelo coronavírus e alimentar o nosso sentimento de união e de
75 pertencimento à Universidade, fortalecendo a nossa capacidade de superação, pois estamos
76 isolados e não paralisados. Nesse contexto, devemos planejar e idealizar novas estratégias de
77 ensino-aprendizagem, ações acadêmicas de extensão e pesquisa e atividades administrativas,
78 que possam, não apenas substituir as atividades presenciais, mas adaptá-las
79 temporariamente, ou mesmo inovar no que for possível e viável, por meio do consenso coletivo
80 e democrático. Dessa forma, a **nova normalidade aplicável à Escola de Belas Artes** leva em
81 conta as **seguintes premissas**: 1. **retornar as atividades acadêmicas presenciais nas**
82 **dependências da EBA, suspensas na UFMG em 18 de março de 2020, somente quando**
83 **houver condições para o seu desempenho seguro e saudável**, asseguradas pelas
84 recomendações da OMS e das autoridades sanitárias e científicas da UFMG e do país. 2.
85 **minimizar os riscos de exposição das pessoas à transmissão comunitária do novo**
86 **coronavírus, mantendo-se o isolamento ou distanciamento de contato social da comunidade**
87 **escolar, em correspondência à redução da pandemia em Belo Horizonte, no país e no mundo.**
88 **3.combater coletivamente o novo coronavírus, aliando o uso de proteção individual, como**
89 **máscaras, à intensificação da frequência de limpeza nas áreas de acesso e de uso comum,**
90 **além de observar as especificidades de uso nos espaços administrativos e acadêmicos,**
91 **aplicando também outros conhecimentos e pesquisas em curso na UFMG, como os sistemas**
92 **de desinfecção de superfícies e do ar por meio de lâmpadas UV-C, o que implica treinamento e**
93 **cuidados operacionais especiais.** 4. **adotar ou prosseguir os trabalhos remotos em todas**
94 **as atividades em que for possível o seu estabelecimento, seja parcial ou integral, sempre**
95 **de forma dialogada com as chefias, coordenações e o público alvo, em caráter temporário,**
96 **avaliando-se constantemente os possíveis prejuízos, impactos e alternativas às atividades**
97 **administrativas ou acadêmicas presenciais, em caráter temporário, e não necessariamente**
98 **substitutivo.** 5. **manter ou implementar condições de acessibilidade e inclusão, em**



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2020 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.

99 **respeito à diversidade**, assegurando-se as políticas de ações afirmativas na Universidade e
100 na Escola de Belas Artes. Conscientes, porém, de que esta nova normalidade emergiu
101 socialmente com enorme velocidade e, por isso, não foi contemplada na formatação inicial de
102 nenhum de nossos planejamentos acadêmicos ou administrativos é preciso termos clareza de
103 que substituições intempestivas ou abruptas de atividades, movidas pela improvisação
104 somente trarão precarização e perda de qualidade, representando sérios impactos à
105 comunidade escolar e universitária. Assim, este planejamento de Atividades Acadêmicas na
106 EBA para a retomada do 1º Semestre de 2020 é mais um convite para que juntos
107 desenvolvamos estratégias que nos permitam reconectar e retomar os nossos processos
108 acadêmicos abruptamente interrompidos e ou comprometidos, em decorrência dessa atual
109 crise de saúde pública. **2ª PARTE: O QUE PODEMOS FAZER. 2.1. Trabalhos remotos:** No
110 contexto atual, a principal alternativa que se coloca para o prosseguimento de atividades
111 administrativas e acadêmicas frente à descontinuidade das atividades presenciais é o trabalho
112 remoto, através da adoção de ferramentas digitais para comunicação, tramitação de
113 documentos e assinaturas eletrônicas. Entretanto, o desafio colocado pelo trabalho remoto é o
114 de prover as condições efetivas e inclusivas, não substitutivas às atividades presenciais,
115 enquanto perdurar o contexto emergencial. Assim, o prosseguimento ou a implementação de
116 trabalhos remotos em qualquer setor administrativo ou acadêmico da EBA deve considerar o
117 que é essencial à atividade presencial e o que é próprio a cada local de origem, bem como
118 buscar compatibilizar, no meio digital, as demandas apresentadas pela comunidade escolar e
119 universitária, as necessidades recorrentes, as especificidades e os desdobramentos das
120 atividades em outros setores ou em procedimentos alheios ou externos. Por outro lado, as
121 reuniões e bancas por meio de videoconferência em Sala Virtual da plataforma
122 ConferênciaWEB da Rede Nacional de Pesquisa tem mantido o necessário contato para o
123 diálogo comunitário, oportunizando boas experiências, mas que ainda requerem melhores
124 condições de conectividade para a transmissão de áudio e vídeo. Apesar de promissor,
125 principalmente na área administrativa, os trabalhos remotos contam com as plataformas e
126 ferramentas virtuais já disponíveis na UFMG, como o SEI, Moodle e e-mails institucionais, os
127 quais ainda demandam treinamento e familiaridade de uso para obtermos mais desempenho
128 no andamento das atividades, requerendo também, em alguns contextos específicos,
129 normatização própria para permitir ou assegurar o desempenho das atividades remotas. **2.2.**
130 **Ensino Presencial e Educação Remota Emergencial:** No contexto atual, a principal
131 alternativa que se apresenta para a área de Educação frente à descontinuidade do Ensino
132 Presencial é o Ensino Remoto Emergencial. Entretanto, o desafio colocado pela Educação
133 Remota Emergencial é o de prover condições efetivas ao ensino em caráter emergencial, e
134 não de ser substitutiva ao Ensino Presencial, conforme o já considerado em relação aos
135 trabalhos remotos. Consideramos ainda que a Educação Remota Emergencial (ERE) não é
136 Educação a Distância (EaD), que é um campo específico de atuação na UFMG e na EBA atua
137 apenas no nível da pós-graduação, levando-se em conta a complexidade demandada e o
138 cumprimento de legislação específica. Enfatizamos que o Ensino Presencial é adotado
139 extensivamente na EBA, possuindo ainda a sua predominância em aulas práticas, teóricas e
140 teórico-práticas. Além disso, as vivências e as trocas de experiência são extremamente
141 necessárias aos fazeres e saberes artísticos e culturais, desenvolvendo-se em atividades
142 presenciais que exigem o uso coletivo dos espaços com aglomeração de pessoas,
143 corporeidades, materialidades, usos de instrumentais especializados disponíveis apenas em
144 laboratórios, ateliês e salas ambientes, realização de trabalhos de campo e acompanhamento
145 de ações e intervenções com experiências no decorrer do tempo. As atividades relacionadas à
146 abstração e reflexão teórica, histórica ou crítica estão mais propensas aos ambientes remotos
147 do que as atividades práticas, uma vez que aquelas podem contar com atividades didáticas



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2020 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.

148 *com conteúdos programados, orientações remotas e trocas de documentos digitais via internet.*
149 *Assim, a Educação Remota Emergencial pode contemplar disciplinas obrigatórias e optativas,*
150 *de caráter teórico ou teórico-prático, cujas ementas permitem estabelecer relações entre os*
151 *conteúdos específicos e os usos das tecnologias digitais, bem como podem adaptar as*
152 *avaliações ao contexto digital. Além disso, as disciplinas práticas que contemplam a criação*
153 *autoral individual ou coletiva podem também permitir a elaboração de projetos a serem*
154 *desenvolvidos ou apresentados por meio de recursos digitais, desde que os próprios*
155 *estudantes e os professores avaliem e acordem essa possibilidade a cada caso. Diante disso,*
156 *reconhecemos grandes dificuldades de implementação da Educação Remota Emergencial na*
157 *EBA como um todo, principalmente, por parte dos docentes, que requerem formação*
158 *pedagógica específica, mais desenvoltura e conhecimento das ferramentas virtuais, mesmo*
159 *que dispostos à capacitação digital, inclusive contando com um cenário reduzido nos cursos*
160 *ofertados pelo GIZ/UFMG, que necessita ampliar a sua oferta de capacitação e*
161 *aperfeiçoamento docente para a Universidade. Outro dificultador é o acesso presencial ao*
162 *acervo da Biblioteca e a ausência de repositórios digitais estruturados para atender aos cursos*
163 *de graduação e de pós-graduação. Além disso, a produção de conteúdo autoral deve ser*
164 *protegida nos aspectos tanto da produção quanto da recepção de produções intelectuais, seja*
165 *da própria Universidade ou de externos. Ressaltamos ainda que as questões de infraestrutura*
166 *operacional e tecnológica estão sendo tratadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação da*
167 *UFMG, em interlocução da Reitoria com as Diretorias de Unidades, e também articuladas ao*
168 *levantamento de informações e demandas, através de questionários em curso com a*
169 *comunidade estudantil, através da Reitoria e do DCE. Ressaltamos que a Educação Remota*
170 *Emergencial exige a elaboração de materiais didáticos adequados às atividades digitais,*
171 *demandando planejamento e elaboração, assim como atenção à qualidade dos materiais*
172 *didáticos que dependem de serviços especializados, de acordo com a prática pedagógica, que*
173 *vai além das competências de ensino próprias dos docentes. Disso, decorre ainda despesas*
174 *de custeio com a contratação dos profissionais especializados para o desenvolvimento de*
175 *materiais didáticos próprios ao ensino remoto tais como designers gráficos, diagramadores,*
176 *revisores, cinegrafistas, editores de vídeos, animadores, dentre outros. Por outro lado,*
177 *reforçamos que não podemos considerar apenas os aspectos operacionais, pois preocupa-nos*
178 *sobremaneira as condições de saúde mental e emocional de todos os envolvidos nos*
179 *processos acadêmicos e administrativos, contemplando os segmentos de estudantes,*
180 *professores e técnico-administrativos, que têm sofrido de ansiedade e depressão, passando*
181 *por stress e conflitos familiares, o que repercute no desempenho profissional, prejudicando a*
182 *qualidade de sua atuação, adoecendo a instituição. Preocupa-nos ainda o fato de grande*
183 *parcela dos estudantes manifestarem em seus Colegiados de Curso o fato de se encontrarem*
184 *em dificuldades financeiras, problemas emocionais e de saúde mental, dentre outras questões*
185 *que interferem no cotidiano, indo além do próprio isolamento social. Essa situação pode*
186 *decorrer em baixo rendimento, reprovações e desistências, fazendo com que todo o esforço da*
187 *implementação da Educação Remota Emergencial, envolvendo a adaptação de disciplinas e*
188 *desenvolvimento de materiais didáticos adequados à essa nova realidade, enfrente ainda um*
189 *baixo aproveitamento por parte dos estudantes. O acesso dificultado, bem como baixos*
190 *rendimentos ou reprovações podem impactar negativamente os RSG e NSG dos estudantes,*
191 *criando um cenário de acirramento das desigualdades sociais de acesso às tecnologias. As*
192 *condições que se colocam para aqueles que não tem acesso ou tem acesso precário às*
193 *tecnologias digitais ou mesmo que não possuem ambientes propícios aos estudos, não podem*
194 *chegar a prejudicar ou reprovar quem não conseguir obter as condições de acesso acadêmico*
195 *necessárias para cursar as disciplinas. Essa situação se posiciona frontalmente contrária aos*
196 *princípios fundamentais desta instituição pública pautados na equidade, acessibilidade e*



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2020 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.

197 *qualidade, podendo agravar o quadro social de injustiça e desigualdade, que é historicamente*
198 *estrutural no país. Dessa forma, a inclusão digital deve assegurar a qualidade do ensino, com*
199 *equidade de acesso e apreço à diversidade, de maneira que as estratégias de Ensino Remoto*
200 *Emergencial não prejudiquem quem não tem uma boa conexão de internet ou computador,*
201 *bem como esteja atenta às questões pedagógicas transversais para haver condições de*
202 *estudo remoto com metodologias e estratégias de ensino adequadas ao meio digital, extensiva*
203 *a todos e com apreço à pluralidade e atenta aos usos sociais das tecnologias e*
204 *disponibilização de recursos pedagógicos, materiais e instrumentais aos estudantes. Nesse*
205 *contexto, consideramos que a adoção da modalidade de Educação Remota Emergencial pode*
206 *contribuir para nos encaminhar para um retorno gradual das atividades presenciais, aliado à*
207 *necessária proteção configurada pelo isolamento ou distanciamento social e o apoio*
208 *necessário para garantir a equidade de acesso aos estudantes. Nesse momento de crise de*
209 *saúde pública, devemos ser criativos na idealização, experimentação e realização de*
210 *atividades pontuais, de curto e médio prazo, que nos permitam prosseguir com qualidade no*
211 *ensino e assegurar amplo acesso e com qualidade aos estudantes. 2.3. **Aproveitamento de***
212 ***Estudos e Oferta de Disciplinas:** Reabertura do processo de matrícula para que tanto*
213 *professores em interlocução com os Departamentos e Colegiados possam rever as respectivas*
214 *ofertas de disciplinas que não considerem viáveis de prosseguir ou mesmo avançar*
215 *remotamente nos conteúdos programáticos, quanto os estudantes possam rever os seus*
216 *planos de estudos e, eventualmente, mudar as suas escolhas para este semestre letivo.*
217 *Ressaltamos que a retomada de atividades acadêmicas do 1º semestre implica o próprio*
218 *replanejamento acadêmico, bem como no planejamento da oferta do segundo semestre de*
219 *2020, além da previsão de ingresso de novos estudantes à Universidade e a atenção aos*
220 *estudantes matriculados nos últimos períodos, evitando-se a retenção na conclusão dos*
221 *Cursos. A oferta de Atividades Complementares realizada a partir dos referidos meios digitais*
222 *remotos pode ser uma estratégia para o prosseguimento das atividades acadêmicas de ensino.*
223 *Assim, o aproveitamento de estudos acadêmicos em Atividades Complementares representa*
224 *uma alternativa real para o desenvolvimento de atividades de caráter optativo, que são*
225 *passíveis de integralização curricular, abarcando-se a creditação de disciplinas optativas, bem*
226 *como ampliando a oferta de conteúdos programáticos para promover a participação dos*
227 *estudantes em seminários virtuais, estudos dirigidos, encontros com artistas e outras*
228 *atividades que possam contribuir para aumentar o repertório dos estudantes e subsidiar a*
229 *formação plural e transversal. A adoção planejada de Atividades Complementares e da revisão*
230 *da oferta de disciplinas, em caráter excepcional, pode contribuir também para evitarmos, por*
231 *exemplo, retenções, baixo rendimento, desligamentos, inflação no número de vagas por*
232 *disciplina em ofertas futuras, atrasos na integralização de créditos dos cursos, e baixos índices*
233 *de RSG e NSG. 2.4. **Rodízio e Limitações da Infraestrutura:** Consideramos que, no curto*
234 *prazo, é inadequado e preocupante o retorno das atividades presenciais, levando-se em conta*
235 *as próprias limitações de nossa infraestrutura. Encontramos também no médio e longo prazo*
236 *diversas dificuldades para enfrentarmos um regime semi-presencial. Isso implicaria o rodízio de*
237 *peças e de usos da Escola. Vários aspectos apontam para uma dificuldade sistêmica de*
238 *uma retomada semi-presencial. Primeiramente, há a necessidade do monitoramento e*
239 *avaliação constante dos protocolos de segurança sanitária para permitir o distanciamento*
240 *seguro dos estudantes, professores e técnicos administrativos nos ambientes acadêmicos e*
241 *administrativos. As próprias limitações da infraestrutura disponível, em razão da extensiva*
242 *ocupação dos espaços acadêmicos e administrativos, que está relacionada à intensificação*
243 *dos usos de espaços e de horários escolares frente à paralisação das obras de expansão da*
244 *Unidade, impõe-nos uma maior proximidade física em espaços reduzidos, o que é contrário às*
245 *ações de distanciamento social. Outro fator é o intenso uso de transporte público por toda a*

